



Ofício Nº 002/2020 / Coletivo de Movimentos Sociais e Sindicais do Campo em Goiás

Goiânia, 03 de abril de 2020

Ao  
Excelentíssimo Senhor  
**Ronaldo Ramos Caiado**  
Governador do estado de Goiás

Com Cópia

Ao  
Excelentíssimo Senhor  
**Antônio Carlos de Souza Lima Neto**  
Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do estado de Goiás

**PALÁCIO DO GOVERNO - REDATORIA**

Recebi em: 14 / 04 / 2020

Ass.: Micaell

Fone: 3201-5985

Protocolo nº 202018037002600

**ASSUNTO: PROPOSTA DE MEDIDAS PARA O FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS**

Senhor Governador,

O Coletivo dos Movimentos Sociais do Campo do estado de Goiás composto pela FETAEG/GO; FETRAF/GO; MCP/GO; MST/GO e CPT/GO é um espaço de diálogo e articulação conjunta de organizações dos camponeses e da agricultura familiar, criado com o objetivo de defender direitos e buscar melhorias na qualidade de vida para quem vive e produz no campo.

Em reunião realizada no dia 08 de abril, as lideranças desses movimentos chegaram à conclusão que as corretas medidas de isolamento social implementadas pelo governo estadual trarão, inevitavelmente, efeitos colaterais severos junto às parcelas mais empobrecidas da sociedade, em especial as famílias que se sustentam por meio de trabalhos informais e sazonais. Após a realização de vários atos de solidariedade por meio da distribuição de alimentos, identificamos o retorno da realidade da fome e o rápido agravamento das condições econômicas dessas famílias.

Diante dessa realidade, reafirmamos a importância do Estado na assistência básica a essas famílias, por meio da garantia de sua segurança alimentar e nutricional. Para isso, entendemos que é urgente e necessária a criação ou fortalecimento das políticas públicas existentes voltadas para a agricultura familiar e camponesa. As famílias produtoras de Goiás têm condições de fornecer



alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e a preços justos para os trabalhadores de Goiás, ao mesmo tempo em que garantem o seu sustento.

Neste sentido, **vimos solicitar, EM CARÁTER DE URGÊNCIA, uma reunião virtual ou presencial com Vossa Excelência e demais membros do governo para apresentarmos uma proposta de Plano Emergencial de Produção de Alimentos em Goiás, com os elementos principais conforme segue:**

- 1. Criação do Programa de Aquisição de Alimentos de Goiás (PAA-GO) – para fazer chegar os alimentos as instituições sem fins lucrativos que atendem as famílias carentes que serão impactadas pela crise provocada pela pandemia, além de fomentar a produção de sementes (crioulas / tradicionais) no intuito de reduzir o custo de produção e fortalecer a autonomia produtiva da agricultura familiar. É importante que seja um processo simplificado, incluindo famílias que não estejam cadastradas em DAP, como famílias acampadas ou sem comprovação de posse da terra.**
- 2. Simplificação das exigências sanitárias adaptadas a escala de produção e a realidade da agricultura familiar sem abrir mão da sanidade e qualidade do alimento produzido.**
- 3. Fortalecimento da política de crédito para a agricultura familiar, voltada para a produção, custeio em logística e na agroindústria familiar com juro abaixo do mercado.**
- 4. Regulamentação da Lei nº 19.998/2018 que estabelece a Política Estadual de Compra Institucional da Agricultura Familiar – que permitirá a agricultura familiar a acessar o mercado institucional estadual e poderá vender para as OS's que administram as unidades de saúde, por exemplo, e assim, garantir emprego, renda e dará mais tranquilidade nos processos de comercialização, além de garantir uma alimentação mais saudável.**
- 5. Criação de um programa estadual de fortalecimento da produção de alimentos, com o governo estadual subsidiando insumos, kits de irrigação, crédito, etc., em parceria com as prefeituras, as quais devem disponibilizar tratores para o preparo da terra e facilitar a logística de transporte do escoamento da produção.**
- 6. Mediação junto ao poder judiciário para suspender todas as ordens de despejos por dois anos, garantindo a segurança para os agricultores familiares produzirem alimento nessas áreas.**



Em outro momento, também gostaríamos de conversar sobre a aceleração da Execução do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), contudo, entendemos que agora é momento de priorizar as pautas pertinentes a produção e comercialização de alimentos no intuito de minimizar os efeitos sociais e econômicos da pandemia que estamos atravessando no país.

Dessa forma, nos colocamos abertos ao diálogo para construirmos juntos medidas para superarmos esta crise provocada pela pandemia do COVID-19. Sendo assim, reiteramos o nosso pedido de audiência com Vossa Excelência (presencial ou virtual) para discutirmos estes pontos apresentados.

Certos do pronto atendimento, aguardamos o retorno, e desde já, agradecemos a atenção dispensada.

Atenciosamente,

Articulação do Coletivo de Movimentos  
Sociais e Sindicais de Goiás

Contato: Gilvan Rodrigues 62 99991-8836

- Comissão Pastoral da Terra – Regional Goiás - CPT/GO;
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar no estado de Goiás - FETAEG;
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST/GO;
- Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar - FETRAF/GO;
- Movimento Camponês Popular - MCP;

***Só a Organização do Povo Garante Conquistas Sociais e Produz Cidadania!!!***